



# *Poder Legislativo do Município da Lapa*

## *Estado do Paraná*

### ATA NÚMERO DOIS MIL, OITOCENTOS E NOVENTA E CINCO(2.895)

Aos treze dias do mês de novembro do ano de dois mil e sete reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador, João Antonio de Jesus Martins Secretariado pelos Vereadores Juciel Vilmar Jungles dos Santos e Vilmar C. Fávaro, presente os Vereadores: Dirceu Rodrigues Ferreira, Leandro Pierin Borges da Silveira, Marco Antonio Ferrari Ramos, Antonio Luiz Carlos Cavalini e João Renato Leal Afonso. À hora regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão, iniciando com a deliberação da Ata anterior número, dois mil oitocentos e noventa e dois, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Conforme acordo em Plenário o resumo das correspondências recebidas, encontra-se nas mãos dos Senhores Vereadores. Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, Vereador Vilmar Czarneski Fávaro, a leitura do resumo das correspondências expedidas, constando o seguinte: Protocolo: 761/2007, Documento: Ofício, Número: 745/2007, Destinatário: Adão Novak, Descrição: Comunicando a Exoneração. Protocolo: 762/2007, Documento: Ofício, Número: 746/2007, Destinatário: Benedito Roberto Pinto, Descrição: Empréstimo do Plenário. Protocolo: 763/2007, Documento: Ofício, Número: 747/2007, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminha para Publicação no Boletim Oficial. Protocolo: 764/2007, Documento: Ofício, Número: 748/07, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminhando ofício referente a Indicação nº 120/07. Protocolo: 765/2007, Documento: Ofício, Número: 750/07, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminhando ofício referente a Indicação nº 122/07. Protocolo: 766/2007, Documento: Ofício, Número: 749/07, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminhando ofício referente a Indicação nº 121/07. Protocolo: 767/2007, Documento: Ofício, Número: 751/07, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminhando ofício referente a Indicação nº 123/07. Protocolo: 768/2007, Documento: Ofício, Número: 753/07, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminhando ofício referente a Requerimento nº 100/07. Protocolo: 769/2007, Documento: Ofício, Número: 752/07, Destinatário: Ruy Sérgio Giubin, Descrição: Encaminhando ofício referente a Requerimento nº 99/07. Protocolo: 770/2007, Documento: Ofício, Número: 755/07, Destinatário: Sérgio Filardo, Descrição: Encaminhando ofício referente a denúncia. Protocolo: 771/2007, Documento: Ofício, Número: 754/07, Destinatário: Jefferson Luiz Gonçalves Wendling, Descrição: Encaminhando ofício referente a denúncia. Protocolo: 772/2007, Documento: Ofício, Número: 756/07, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminhando ofício referente a liberação de recursos. Protocolo: 773/2007, Documento: Ofício, Número: 757/07, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminhando ofício referente a Requerimento verbal. Protocolo: 774/2007, Documento: Ofício, Número: 758/07, Destinatário: Hidekazu Takayama, Descrição: Encaminhando ofício referente a Requerimento verbal. Protocolo: 775/2007, Documento: Ofício, Número: 759/07, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminhando ofício referente a Requerimento verbal. Protocolo: 776/2007, Documento: Ofício, Número: 760/2007, Destinatário: José Alencar, Descrição: Requerimento verbal do Vereador Cavalini. Protocolo: 777/2007, Documento: Ofício, Número: 761/2007, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Requerimento verbal do Vereador Cavalini. Protocolo: 778/2007, Documento: Ofício, Número: 762/2007, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Requerimento verbal do Vilmar Fávaro Purga. Protocolo: 779/2007, Documento: Ofício, Número: 763/2007, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Requerimento verbal do Vereador Vilmar Fávaro Purga. Protocolo: 780/2007, Documento: Ofício, Número: 764/2007, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Requerimento verbal do Vereador João A. Martins. Protocolo: 781/2007, Documento: Ofício, Número: 765/07, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Solicitando informações do Projeto de Lei nº 103/07. Protocolo: 782/2007, Documento: Ofício, Número: 766/07, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Solicitando informações do Projeto de lei nº 104/07. Protocolo: 783/2007, Documento: Ofício, Número: 769/2007, Destinatário: Mauricio Tom Ramos, Descrição: Solicitando informações. Protocolo: 784/2007, Documento: Ofício, Número: 768/2007, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Liberação de recursos. Protocolo: 785/2007, Documento: Ofício, Número: 770/2007, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminha



# *Poder Legislativo do Município da Lapa*

## *Estado do Paraná*

Ata nº 2.895

Fl. 02

Projeto de Lei 092/2007. O Vereador João Renato solicitou que após permissão do Vereador Cavalini fosse fornecido cópia das denúncias que o Vereador Cavalini protocolou nesta Casa de Leis para ter conhecimento. O Presidente solicitou a Secretaria que providencie a entrega ao Vereador João Renato. Nada mais a tratar, o Senhor Presidente João Antonio de Jesus Martins, deixou as correspondências à disposição de todos os Vereadores na Secretaria desta Casa. Dando início a Ordem do Dia, presentes os Vereadores Juciel Vilmar Jungles dos Santos, Vilmar Czarneski Fávaro, Dirceu Rodrigues Ferreira, Leandro Pierin Borges da Silveira, Marco Antonio Ferrari Ramos, Antonio Luiz Carlos Cavalini e João Renato Leal Afonso. O Vereador Vilmar Fávaro Purga levantou uma questão de Ordem. Solicitou com base no Regimento Interno a inversão da pauta da Ordem do Dia porque tem o antepenúltimo projeto em discussão, primeira discussão do Anteprojeto de Lei nº 11 e logo em seguida tem a deliberação sobre pedido de retirada da emenda aditiva do Anteprojeto de Lei nº 11, portanto terão que votar primeiro a emenda e depois o projeto, por esse motivo pediu que o Presidente coloque a deliberação do Plenário para votação a inversão da pauta. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins colocou em deliberação o pedido de inversão da pauta solicitada pelo Vereador Vilmar. O Vereador João Renato Leal Afonso perguntou somente para se localizar o Vereador pediu para que votem a emenda pertinente após a retirada da emenda, o projeto isso antes da votação do Anteprojeto nº 76, ou só quando chegar no horário, se farão a inversão total. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins colocou a deliberação do Plenário o pedido de inversão para que na seqüência possam apresentar o Requerimento do pedido da retirada da emenda para na seqüência por em deliberação o projeto de Lei nº 11. Nenhum Vereador manifestou contrário sendo portanto aprovado por unanimidade. Foi protocolado sobre o nº 1189 o Requerimento da Comissão Executiva pedindo a retirada da emenda aditiva ao projeto de Lei nº 11/2007, o qual revoga a Lei 1380, de 30.10.1997, consultou os Vereadores se alguém é contra o pedido da retirada da emenda aditiva. O Vereador João Renato perguntou se é o protocolo nº 1013. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins disse que é 1189 o número do protocolo. O Vereador João Renato perguntou se a 1013 já foi retirada. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins disse que essa emenda está no original do projeto. O Requerimento pedindo a retirada da emenda foi protocolada sobre o nº 1189 e a emenda foi protocolada sobre o nº 1013. Colocado em votação sendo aprovado por unanimidade o pedido da retirada da emenda. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 11/07, de autoria da Comissão Executiva, que revoga a Lei Municipal nº 1380, de 30.10.1997. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº 11/07, de autoria da Comissão Executiva, que revoga a Lei Municipal nº 1380, de 30.10.1997, colocado em 1ª votação sendo aprovado com um voto contrário do Vereador João Renato Leal Afonso. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 125/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Cavalini agradecendo a presença do Senhor Juquinha militante do velho MDB hoje do PMDB, sabe da importância jurídica, filosófica e militante que tem o PMDB no Brasil inteiro, sabe do seu nascimento em mil novecentos e sessenta e seis e acompanhou razoavelmente a trajetória do partido tão importante principalmente na redemocratização desse País após a ditadura, de formas que quando um membro de tão longa data se assenta nesta Casa para assistir a Sessão devem fazer a referência a essa fidelidade, a essa capacidade combativa, enfim a manutenção da democracia. Disse que votará favorável a abertura de crédito principalmente porque trata-se da Previdência, então a tendência é organizarem esse desarranjo que teve em função das últimas três administrações e equilibrarem a questão financeira com a Previdência, de formas que seu voto será favorável. O Presidente João Antonio solicitou que o primeiro Secretário fizesse a leitura da justificativa desse projeto de Lei. *"Senhor Presidente, Senhores Vereadores: Encaminho para apreciação dessa Egrégia Câmara o presente Projeto de Lei que visa solicitar autorização para abertura de Crédito Adicional Suplementar para que possamos suprir as dotações com Inativos e Pensionistas no orçamento do Instituto de Previdência, que se tornaram insuficientes para empenhar a folha de pagamento do mês de*



# *Poder Legislativo do Município da Lapa*

## *Estado do Paraná*

Ata nº 2.895

Fl. 03

*Dezembro e a 2ª parcela do 13º salário dos Inativos e Pensionistas. Quanto a abertura de crédito suplementar para despesas com Outros Serviços de Terceiro Pessoa Jurídica, são necessárias para dar cobertura as despesas administrativas até o final deste exercício. Diante do exposto espero que o presente projeto receba à aprovação por parte dos nobres Vereadores. Miguel Batista Prefeito Municipal*". Com a palavra o Vereador Marco Ramos falou que o Cavalini já falou do Senhor Juquinha, o Vereador Cavalini esqueceu de dar o parabéns ao Juquinha Presidente agora do PMDB, futuro Presidente, na próxima convenção. Parabenizou o Juquinha e confirmou o que já foi falado na reunião, disse que poderá contar com o Vereador do PMDB nesta Casa. Não quis dar parecer contra dentro da sua Comissão, mas esse outros serviços de pessoa jurídica, esse vinte mil reais, perguntou se o Presidente sabe, se lhe deram explicação do que seria isso. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins disse que é de uma empresa terceirizada que presta serviços, a Betha Sistemas, presta serviços para a Previdência, uma empresa contratada no ramo de informática, aí ele revendo o orçamento ele não tinha dotação orçamentária para que faça o empenho para fazer o pagamento de novembro e dezembro à empresa, aí os vinte mil ele é para sobrar dotação, não vai gastar todos os vinte mil, mas já pediu vinte para que se acaso precisar contratar outra empresa para fazer um novo cálculo atuarial na sequência o Instituto poderá contratar a empresa para fazer novo cálculo atuarial e também fazer o pagamento da empresa do Maximiliano Scandelari que está fazendo o projeto arquitetônico para construção da sede do Instituto de Previdência. Continuando o Vereador Marco Ramos disse que só comentou porque chegou a seus ouvidos que geralmente esses outros serviços de terceiros pessoa jurídica eles jogam também para esses jornalzinho chapa branca como fala o Vereador Juciel. Terão que ter muito cuidado a partir de agora nesses outros serviços, discriminarem o que vai ser pago, deixou na sua Comissão, como Presidente, não passou para o Vereador João Renato nem para o Vereador Juciel o pedido de informação porque viu necessariamente o pagamento de décimo terceiro dos funcionários, a segunda parcela do décimo terceiro, então fez vista grossa, mas o Executivo tem que tomar cuidado com esses projetos. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins disse que esse projeto que o Vereador Marco está falando é o outro também que esse é para cobrir despesas com aposentadoria e pensão, então ele entra como ainda não foi paga a segunda parcela. O Vereador Marco Ramos disse que se está dentro do Instituto está beleza. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº 125/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento Verbal de autoria do Vereador Juciel solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação Anteprojeto de Lei nº 125/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 125/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº 125/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 124/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma o Presidente esclareceu ao Vereador Marco Ramos que esse pedido de dotação orçamentária para obras e instalações é o projeto arquitetônico que o Maximiliano está fazendo para construção dessa obra porque não estava previsto na dotação e agora está sendo criada a dotação para que se possa ainda esse ano, espera que dê tempo de fazer a licitação para construção da sede do instituto de Previdência. O Vereador Cavalini solicitou somente para informação se esse dinheiro, é totalmente favorável evidentemente, já abate aqueles dezesseis milhões que foi ficou de dívida acumulada ou não. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins disse que não, esse sai de um recurso que tem hoje aplicado no Fundo de Previdência, ainda nesta data conversou com o Senhor Maurício que é Diretor Presidente do Instituto e daí veio a lembrança de quando assumiu de Diretor Presidente do Instituto quando o Município



# *Poder Legislativo do Município da Lapa*

## *Estado do Paraná*

Ata nº 2.895

Fl. 04

pagava cento e vinte mil reais por ano para BB Previdência do Banco do Brasil para fazer a folha de pagamento, a contabilidade e administrar os recursos do Fundo de Previdência, quando assumiu em janeiro de dois mil e cinco esperou até março para vencer o contrato com o Banco e não renovou, foi começado a fazer todo o serviço aqui pagando cinco mil reais por ano para a Caixa Econômica, economizando cento e quinze mil reais por mês para a Previdência. O Vereador Cavalini perguntou na gestão de quem foi feito esse contrato de cento e vinte mil por mês. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins disse que foi na gestão do Paulo Furiatti que foi criado o Lapaprev, em dois mil e dois, daí foi feito esse contrato com esse BB Previdência que era pago um valor absurdo e quando chegaram ali a primeira ação foi cancelar o contrato, com isso foi economizado cento e quinze mil reais por ano porque como era funcionário de carreira já fazia folha de pagamento, foi o Edson que é funcionário de carreira fazer a contabilidade com isso economizou cento e quinze mil reais por ano, fez o contrato com a Caixa Econômica para que eles fizessem a administração dos recursos aplicados que hoje chega em torno de sete milhões e quinhentos mil que tem aplicado, então só com essa economia que fizeram em dois mil e cinco e dois mil e seis já dá mais de duzentos mil que é a construção da obra que está para ser orçada. Isso foi só para título de esclarecimento. O Vereador Marco Ramos perguntou onde vai ser construído. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins disse que foi adquirido um terreno, foi feita uma licitação, com todos os agentes imobiliários da cidade e foi apresentado um terreno quase em frente a Rádio Nova Dimensão na Rua Tenente Henrique dos Santos, foi o terreno que o Diretor Presidente do Instituto junto com os Conselhos Fiscal e de Administração acharam interessante a proposta apresentada daí foi feita a licitação e foi comprado aquele terreno, é ali que vai ser construído. O terreno era dos herdeiros da família Magalhães, até porque o Instituto hoje não tem uma sede própria então é interessante ter sede própria. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº 124/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento Verbal de autoria do Vereador Juciel solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação Anteprojeto de Lei nº 124/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 124/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº 124/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 121/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº 121/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento Verbal de autoria do Vereador Vilmar Fávaro Purga solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação Anteprojeto de Lei nº 121/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 121/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº 121/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 76/07, de autoria do Executivo Municipal, que coloca cargos em extinção, de provimento efetivo, do quadro de pessoal do Município e dá outras providências. Havendo Emenda Supressiva foi primeiramente esta colocada em discussão. Livre a palavra para discussão o Vereador João Renato levantou uma questão de ordem perguntando se a Emenda é a mesma que foi protocolada na semana anterior, não houve nenhuma alteração. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins disse que não. Com a palavra o Vereador Juciel disse que o projeto



# *Poder Legislativo do Município da Lapa*

## *Estado do Paraná*

Ata nº 2.895

Fl. 05

pede a extinção do cargo de médico de plantão clínico geral e do médico obstetra que é o plantonista de sobre-aviso, então acha que o plantonista de sobre-aviso tem que extinguir mesmo, porque o médico ficar em casa esperando ser chamado para atender as gestantes que chegam na Maternidade as vezes vem do interior já na hora de ter a criança até o médico chegar até lá pode dar complicações de parto, acha que foi um erro já ter aprovado esse cargo, não sabe quando foi aprovado e se puderem extinguir é a oportunidade, então o plantonista de sobre-aviso acha que tem que extinguir mesmo esse cargo, acha que o médico principalmente na Maternidade tem que ficar lá vinte e quatro horas, tem que ter um médico lá para atender as gestantes que chegam a qualquer momento poderão já chegar precisando fazer o parto, e daí ficar ligando para o médico, sabe Deus onde ele vai estar, então com relação a esse cargo de plantonista sobre-aviso é essa a sua posição. O Presidente João Antonio de Jesus Martins passou a Presidência para o Vice Presidente Vereador Cavalini para poder fazer o uso da palavra. O Vice Presidente Vereador Cavalini assumiu a Presidência e concedeu a palavra ao Vereador João Antonio Martins dizendo querer explicar para as pessoas que se encontram presentes que no dia anterior teve uma reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde, esse projeto estava tramitando na Câmara embora o parecer jurídico desta Casa se pronunciou no parecer que não deveria ser aprovado a extinção de médico para a contratação de uma empresa terceirizada, ou seja, terceirizar o serviço de médico pronto atendimento, daí ontem estiveram presentes na reunião do Conselho Municipal de Saúde onde foi bastante debatido inclusive o pessoal do SindSaúde trouxe um parecer também daquele Sindicato pedindo para que o Conselho Municipal de Saúde votasse contrário a extinção dos cargos de médicos por eles também entenderem que pela extinção de médico para contratação de empresa terceirizada. Eles são contrários que se extinga o cargo de médico e se contrate uma empresa terceirizada porque eles tem que contratar através de concurso público. A questão que o Vereador João Renato perguntou se seriam os dois cargos, o que foi comentado bastante no dia anterior e está sendo comentado bastante aqui nesta Casa é a respeito daquele médico plantonista de sobre-aviso, que foi criado na administração passada, feito concurso e foi nomeado vários médicos nesse cargo de médico plantonista de sobre-aviso, se chega na Maternidade está lá plantão sobre-aviso, Dr. Fulano de Tal, daí chega lá uma gestante para dar a luz ao filho, o pessoal da enfermagem tem que ligar para casa do médico para que o médico acorde se for a noite e venha atender a paciente na Maternidade, quando o médico chega lá muitas vezes a criança já nasceu, é complicado, então esse cargo tem que extinguir mesmo, não pode ter no Município, coloca-se o médico como tem na Lei, médico plantonista presente dentro da unidade de saúde e não dormindo em sua casa. Então foi apresentado essa emenda supressiva para que seja extinto o cargo de médico plantonista sobre-aviso e não tendo o médico plantonista de pronto atendimento, clínico geral sobre-aviso, então com essa emenda que foi apresentada pelos Vereadores João Antonio, Vilmar e Juciel é justamente isso, que o Prefeito não pode mais fazer concurso público para o cargo de médico plantonista sobre-aviso, mas poderá e deverá fazer concurso público para suprir as necessidades do pronto atendimento que quem é Vereador sabe o que tem escutado de reclamação a respeito do atendimento no PA. No dia de ontem na reunião do Conselho Municipal de Saúde eles pediram que o Prefeito agilize o concurso público e que contrate os médicos para atendimento naquele local lá devido a falta de médico que tem no final de semana, onde um médico tem que atender quatro pacientes em uma vez só, sabe porque questionou com o pessoal logo após a reunião que dias atrás machucou o dedo foi lá para fazer uma sutura, ele estava atendendo um no ambulatório, o Vereador na mesa para o curativo, um que estava do seu lado sentado numa cadeira e um outro paciente que estava em observação, então é inadmissível ter um médico só, ainda contratado por RPA, então tem que fazer concurso público para esses cargos para suprir a necessidade dali. Foi questionado também para que ele faça concurso público, mas que antes mande para Câmara um projeto de Lei pedindo o aumento do salário de médico, porque hoje um médico concursado na Prefeitura ganha dois mil e poucos reais, três mil reais, então claro que se fizer concurso público nesse valor não vai aparecer médico querendo trabalhar na Lapa por dois, três mil reais, embora eles sabem que sai quatrocentos e



# *Poder Legislativo do Município da Lapa*

## *Estado do Paraná*

Ata nº 2.895

Fl. 06

noventa e nove reais cada plantão de final de semana, mas assim mesmo é muito pouco pela distância que eles tem que vir de Curitiba até a Lapa. Questionou-se também que eles iriam pagar até dez a mil reais para uma empresa terceirizada para que a empresa ficasse responsável de colocar os médicos no PA, foi questionado então porque não aumentar o piso dos médicos para seis mil reais, sete mil que aí inclusive esteve falando com alguns médicos eles falaram que se o salário de um médico plantonista de final de semana na Lapa for seis, sete mil reais fazem o concurso e se for aprovado e nomeado vem embora para a cidade da Lapa, porque é um salário bom, então isso que foi pedido para o Prefeito que mande antes de fazer um concurso público uma alteração no piso salarial da categoria. Pediu aos Vereadores que aprovem a emenda e na sequência o projeto. Solicitando um aparte o Vereador Marco Ramos pediu para o Vereador esclarecer a questão se extinguirem esses cargos não vai ter mais os plantonistas, mas se o Prefeito resolver jogar a culpa como sempre joga nos Vereadores, não vai ficar o plantonista nesse período. O Vereador João Antonio esclareceu que esse cargo que está sendo extinto a partir dessa data, então os funcionários que foram contratados permanecerão fazendo plantão de sobre-aviso até a hora que ou eles pedirem demissão ou eles se aposentarem, ou então se o Município fizer uma nova denominação desse cargo, um reenquadramento para reverter sobre-aviso para que ele permaneça dentro da Maternidade, mas a princípio de sobre-aviso ele vai continuar lá na Maternidade fazendo até vagar o cargo. O Vereador Marco Ramos disse que não tem dúvida, mas se o médico disser que se extinguiram vão cair fora, porque lidar com médico é complicado, esteve conversando com o Coronel Lemos lá no Sanatório estavam fazendo um complô contra a pessoa dele, ele foi obrigado a mandar dois médicos da Lapa embora. O seu medo é que votem e amanhã eles invocam e pedem demissão dizendo que não estão mais no cargo, esse é o seu medo. O Vereador João Antonio de Jesus Martins disse que acredita que não vai acontecer isso porque acham que eles vão querer pedir demissão para ficar dormindo em casa aguardando ser chamado pela Maternidade. Eles vão ficar até na hora em que o Município resolver chamar eles lá e dizer que eles vão ter que fazer plantão presencial durante "x" horas dentro da Maternidade aí talvez eles peçam demissão, mas continuar de sobre-aviso eles não vão pedir demissão porque é confortável para o médico. O Vereador Marco Ramos disse que sua dúvida era só essa. O Presidente Antonio Luiz Carlos Cavalini devolveu a Presidência ao Vereador João Antonio de Jesus Martins. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi a emenda Supressiva ao Anteprojeto de Lei nº 76/07, de autoria do Executivo Municipal, que coloca cargos em extinção, de provimento efetivo, do quadro de pessoal do Município e dá outras providências, colocado em 1ª votação sendo aprovada por unanimidade. Havendo Requerimento Verbal de autoria do Vereador Vilmar Fávaro Purga solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação da Emenda Supressiva ao Anteprojeto de Lei nº 76/07, de autoria do Executivo Municipal, que coloca cargos em extinção, de provimento efetivo, do quadro de pessoal do Município e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão a Emenda Supressiva ao Anteprojeto de Lei nº 76/07, de autoria do Executivo Municipal, que coloca cargos em extinção, de provimento efetivo, do quadro de pessoal do Município e dá outras providências. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi a Emenda Supressiva ao Anteprojeto de Lei nº 76/07, de autoria do Executivo Municipal, que coloca cargos em extinção, de provimento efetivo, do quadro de pessoal do Município e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 76/07, de autoria do Executivo Municipal, que coloca cargos em extinção, de provimento efetivo, do quadro de pessoal do Município e dá outras providências. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Juciel dizendo que no dia anterior a discussão com o Conselho foi muito interessante e gostou também do depoimento do Dr. Edar que esteve presente na reunião do Conselho onde ele falou que não é tanto a questão salarial no PA, o principal problema ali são as condições de trabalho, que num plantão um médico atendeu cento e vinte pessoas, não atendeu de forma correta com certeza, então precisa fazer o concurso, melhorar um pouco esse salário, fazer uma boa divulgação no Paraná inteiro, no Brasil inteiro se for o caso, e também colocar mais



# Poder Legislativo do Município da Lapa

## Estado do Paraná

Ata nº 2.895

FL 07

médicos, não colocar só um médico para ficar ali atendendo o dia todo, colocar dois ou três médicos, melhorar as condições de trabalho porque daí o pessoal vem e tem condições boa de trabalho vai continuar trabalhando, se ele vem ali e tem que atender cento e vinte pessoas ele pede demissão, num dia só ele ter que atender trinta quarenta ou cinqüenta, sabe se lá quantas, então tem que agilizar esse concurso, fazer uma divulgação, melhorar um pouco o salário porque dinheiro o Prefeito está esbanjando mesmo, se ele demitir uns dois ou três cargos fantasmas já dá para ele contratar dois ou três médicos, tem alguns que ganham dois mil e quinhentos, três mil, todo mundo sabe na cidade, já cobre aí a contratação desses médicos, então todos sabem da dificuldade que o povo está tendo em atendimento no PA., então falta um pouco de trabalho, de organização, de gestão para melhorar esse atendimento, então espera que o Prefeito leia essa Ata com atenção da reunião e porque não fazer isso, daí ele vai estar prestando um bom serviço para o Município e não esquecendo também que ele prometeu muito na área de saúde, foi o carro chefe da campanha do Miguel Batista que a saúde iria melhorar muito para o povo, e o que está vendo é que está piorando e muito, isso é a voz do povo, são as pessoas que estão falando, não é os Vereadores da oposição, então melhorar o salário, melhorar as condições de trabalho acha que vão ter médico para atender o povo. Com a palavra o Vereador Marco Ramos disse que a dias atrás estavam discutindo referente a esse projeto e o Presidente mesmo falou referente ao salário dos médicos que eles queriam mais ou menos em torno de seis mil reais, perguntou se confirma, daí saiu comentário pela parte da Secretaria que a licitação seria em torno de doze mil reais por médico, daí falaram em Sessão onde estava presente a Secretaria, acha que é a nora do Senhor Prefeito que até deu uma risadinha irônica e depois saiu comentário que os Vereadores estavam errados que não iria custar doze mil reais. Perguntou se o Presidente confirma que também falaram na reunião que a empresa cobria mais ou menos em torno de doze mil reais. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins disse que foi falado. O Vereador Marco Ramos disse que a Prefeitura tem muita vantagem em contratar uma empresa, vai pagar doze, ela tem muita vantagem, a administração do Senhor Miguel Batista está de parabéns, eles vão pela economia ou talvez não, talvez alguém queira embolsar alguma coisa junto com a empresa, só tem essa justificativa para quererem trazer uma empresa novamente para a Lapa para colocar médico para atender o povo, é a justificativa, no seu entender é uma só, ou é burrice, ou é querer alguém colocar a mão no bolso junto com essa empresa nos cofres da Prefeitura. No dia de sexta-feira esteve em uma reunião do seu partido e o Paulo Furiatti de um médico para trazer aqui para o Sanatório, a senhora mãe dele é amiga dele e tal e comentou que iria ligar para ver se ele não gostaria de trabalhar na Lapa. Quando o Paulo Furiatti falou que era aqui na Lapa o médico a mãe do médico falou que na Lapa nem pensar, seu filho está trabalhando na Lapa e não recebeu, que na Lapa não viria, nem teria condições de trabalhar porque não recebe, daí até explicar que não era pela Prefeitura e sim pelo Estado. É para ver onde é que está a moral da saúde, lá em Santa Catarina já, porque não pagam, não estão pagando, eles preferem pagar os cargos em comissão fantasmas do que pagar os médicos que estão vindo trabalhar de muita boa vontade, então acha que essa Câmara está fazendo a melhor coisa em não extinguir os cargos e fazer com que o salário dos médicos seja decente, em vez de alguém colocar no bolso os outros seis mil reais pagar para os médicos para que façam bom atendimento no Município. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins disse que complementando o Vereador Marco no dia anterior foi questionado a respeito disso aí também, inclusive estava presente a Zeila, a Gesiane, a Antonia Carneiro que é Diretora, primeiro eles disseram que o PA, não existe no organograma do Município depois ela falou que era Diretora do PA, ainda foi questionado que se não existe no organograma do Município como ela era Diretora do PA, se não existe no organograma, aí ela se confundiu tudo e disse que é Diretora do Departamento Hospitalar vinculado com a Secretaria de Saúde, Maternidade alguma coisa assim, então isso só a título de comentário para ver como eles estão completamente perdidos, aí eles falaram que não tinha médico no próximo final de semana, daí falou que não pagam os médicos, tem conhecimento que vieram dezenas de médicos para a cidade para atender em caráter emergencial até eles verem o que iriam fazer, se fariam concurso,



# Poder Legislativo do Município da Lapa

## Estado do Paraná

Ata nº 2.895

Fl. 08

teste seletivo ou o que fazer, vieram dezesseis médicos, desses restam dois porque eles atrasaram o pagamento durante três meses eles não pagaram o salário dos médicos inclusive foi questionado esse médico de Santa Catarina, o médico pegou e foi embora, já que não pagavam a dois meses ele foi embora e disse que não viria mais fazer plantão na Lapa, e foi embora para Camboriu, eles queriam pagar o médico e o médico nem o RPA não quis assinar, eles tiveram que ir lá em Camboriu pegar a assinatura do médico no RPA para que eles pudessem fazer o empenho e depositar na conta do médico, então vejam como a administração está pecando e bastante, dos dezesseis sobrou dois, então eles vieram com a seguinte ameaça, principalmente para o Conselho de Saúde que era a deliberação e aprovação se era a favor da extinção ou contrário, eles são contrários a extinção, aí eles quiseram dizer que o Município não quer ser omissos e depois vir a ser taxado que está morrendo gente dentro do Hospital por omissão da administração, só que ninguém está se omitindo da administração de médico, sem dúvida eles podem fazer a licitação, contratam médico em caráter emergencial por três meses até seis meses e nesse tempo eles tem tempo suficiente para proceder a abertura e a realização de um concurso público ou de um teste seletivo. Outra questão que eles levantaram é que o médico não quer vir para a Lapa concursado porque tem desconto de vinte e sete e meio de desconto do imposto de renda, daí já justificou na Sessão passada e justificou ontem na reunião do Conselho de saúde, se o médico tem vinte e sete por cento de desconto do imposto de renda o Município tem como compensar esse médico, pode até dar uma gratificação de tempo integral e dedicação exclusiva um exemplo agora como está dando, de vinte e sete por cento sobre o salário dele porque esse vinte e sete por cento que é descontado do médico para imposto de renda ele não é passado para a receita federal ele é apropriado na receita do Município, ele fica nos cofres públicos, desconta do salário do médico e fica na receita do Município, o Município concede uma gratificação para ele e volta o vinte e sete para que ele pague o imposto de renda para o Município, então tudo tem saída, é legal e perfeitamente possível que a administração faça concurso público e eleve o salário dos médicos. Com a palavra o Vereador Marco Ramos disse que como a Câmara está atuando referente a posição hoje nesse cargo e outros projetos que aqui estão votando o Prefeito tem que dar graça da atuação, vão melhorar a imagem dele, estão querendo melhorar a imagem dele, estão tentando ensinar ele como que trabalha, principalmente o Vereador Presidente João Martins, então o Prefeito teria que dar graça e agradecer, dar os parabéns por ajudar ele, mas não tem humildade para isso. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins disse que foi questionado ele no início da gestão ele tinha aquela empresa que prestava serviço a Sermed que prestava serviço para atender os plantões do Hospital e não deu certo ele teve que cancelar o contrato com a empresa, então se ele já teve experiência que não deu certo porque ele quer insistir com empresa terceirizada, então por isso que não entende. O Vereador marco Ramos disse que se pegar e analisar o jornalzinho chapa branca já primeira página tem a propaganda da empresa que iria ser contratada para colocar esses médicos, não é aqui da Lapa, pediu para analisarem na folha da Tribuna na primeira página, está lá o nome da Clínica tudo certinho já estava tudo certo essa licitação, uma fonte de dentro da Prefeitura disse que já estava certo a licitação, já acertaram, é só extinguirem os cargos que vai ter a licitação e quem vai ganhar vai ser a empresa tal, isso para verem como funciona a coisa ali dentro do Executivo. Outra coisa é que pessoas de dentro da Secretaria de Saúde, considera seus amigos lhe passaram a informação de que quem é a Secretária de Saúde é a nora do Prefeito, que a Zeila só assumiu por mera formalidade, isso também não pode acontecer, por isso pediu o convite para a Dona Zeila vir até aqui para conversarem, para dar apoio para ela que é uma pessoa competente para que possa trabalhar com pulso firme, perguntou se a nora do Prefeito é concursada. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins disse que é. O Vereador Marco Ramos disse que acha que não é concursada, disse que está na hora de colocarem aquele projeto do nepotismo. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins disse que ela é concursada e depois foi nomeada no cargo em comissão. O Vereador Marco Ramos disse que ela tem que voltar para o cargo que ela passou no concurso. Não é um puxão de orelha e nem nada com respeito a Dona Zeila, não é, só quer passar o convite



# *Poder Legislativo do Município da Lapa Estado do Paraná*

*Ata nº 2.895*

*Fl. 09*

novamente para ela para que possa vir até aqui para darem apoio a ela e tirar essa imagem que quem é a Secretaria é a nora do Prefeito, isso é brincadeira. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins disse que vai deixar para falar depois um pouco mais na questão do PA no Grande Expediente. Com a palavra o Vereador Juciel disse que insistindo um pouco mais na questão do concurso foi discutido no dia anterior e esqueceu de falar anteriormente é que a questão que o médico concursado vai criar um vínculo com a Comunidade, ele vai já conhecendo melhor a Comunidade ele vai saber trabalhar melhor, atender melhor, ter uma responsabilidade maior no seu trabalho, sendo de uma empresa um dia é um médico, outro dia outro, tem aquele revezamento aquela troca então é mais uma justificativa para que faça esse concurso e vão apoiar e dar sugestão se for o caso para que se agilize porque precisam melhorar o atendimento do povo, porque com a empresa contratada não deu certo, eles querem insistir em contratar outra empresa, vão gastar mais ainda do que se colocar o concursado, então tem que arrumar, discutir, conversar e acertar essa questão, o povo não pode ficar esperando, então que se agilize esse concurso e se chamar os Vereadores para conversar estará a disposição para fazer esse entendimento. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins disse que foi comentando também na reunião a questão do médico atender várias pessoas durante a noite que não era caso de emergência, que ele poderia ir no posto de saúde durante o dia e dai ele vai a noite, dai não teve a oportunidade de comentar porque estava bastante debatido essa questão, como se trata de saúde na Lapa e a saúde na Lapa está um caos então às vezes abre se um parentes aí e jogue um pouco do tema em debate mas aproveitando também a comunidade que está presente. O pessoal vem do sítio, não tem atendimento lá no interior, está precário, o médico que vai atende treze pessoas, a pessoa vem para a cidade, chega no Posto de Saúde os médicos também atendem dezenas consultas não é três. Aí o camarada não pode ir embora ele está doente, ele aproveita ficar na cidade, posa nos Vicentinos, posa na casa de algum parente e aí ele vai a noite no PA para no outro dia poder voltar para casa com atendimento de um médico, isso é uma realidade que escutam bastante, é por isso é que sobre carrega o médico plantonista a noite no Hospital, então acha que tem que ser revisto além do plantonista o atendimento de mais médicos no interior do Município e dentro do Posto de Saúde. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº 76/07, de autoria do Executivo Municipal, que coloca cargos em extinção, de provimento efetivo, do quadro de pessoal do Município e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade, com dispensa de interstício formulado pelo Vereador Purga. Comunicou que consta em 2ª parte o Anteprojeto de Lei nº 85/2007, de autoria do Executivo Municipal que estima a Receita e Fixa a Despesa do Município da Lapa para o exercício financeiro de 2008. O Vereador Vilmar pediu uma questão de Ordem dizendo que pediu dispensa de interstício da emenda do Anteprojeto então ele foi aprovado em 1ª votação por esse motivo pede a dispensa de interstício em tempo para que possam votar correto e não haja nenhum empincilho para frente. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins disse que então foi aprovado em 1ª discussão e o Vereador Vilmar Fávaro Purga que até entende pela empolgação e a preocupação dos Vereadores pela saúde do povo, então retornando ao Anteprojeto de nº 76 colocou a deliberação do Plenário o pedido de dispensa de interstício formulado pelo Vereador Vilmar F. Purga, sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 76/2007, de autoria do Executivo Municipal, que coloca cargos em extinção, de provimento efetivo, do quadro de pessoal do Município e dá outras providências. Livre a palavra para 2ª discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de lei nº 76/2007, de autoria do Executivo Municipal, que coloca cargos em extinção, de provimento efetivo, do quadro de pessoal do Município e dá outras providências colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins falou que consta em 2ª parte o Anteprojeto de Lei nº 85/2007, de autoria do Executivo Municipal que estima a Receita e Fixa a Despesa do Município da Lapa para o exercício financeiro de 2008, acredita que todos os Vereadores já receberam na íntegra, para que seja apresentado alguma emenda ao Anteprojeto. Justificou para que fique registrado em Ata que teve um registro de extravio do Anteprojeto de



# *Poder Legislativo do Município da Lapa*

## *Estado do Paraná*

Ata nº 2.895

Fl. 10

Lei nº 17/81, e do 16/81, que tinha um parecer jurídico dizendo que esses projetos não encontravam-se nesta Casa e no decorrer da semana foi encontrado esses projetos, o rapaz que trabalha, o funcionário da Câmara que trabalha na Biblioteca, ele fazendo uma, dando uma reorganizada na Biblioteca ele encontrou os projetos que estavam junto, entre meio outros documentos e como tem um parecer jurídico assinado pelo Dr. Fabiano Kaled referente a documentação não encontrada o projeto de Lei nº 16, então foi encontrado o dezenove e o dezesete que estava como extraviado e agora os mesmos projetos estão arquivados na Biblioteca, esses projetos dispõe sobre a autorização para abertura de crédito adicional suplementar de despesas que especifica datado de 30.11.1981, e o outro altera dispositivo da Lei Municipal nº 649, de 30.12.1967, é o código tributário Municipal, então para que fique registrado que essa documentação foi encontrada e encontra-se no arquivo da Biblioteca. Justificou também a ausência do Vereador Marco Bortoletto que está na cidade de Curitiba nesse momento e ligou antes da Sessão pedindo para que fosse justificado a ausência dele na Sessão porque não pode chegar a tempo. Aproveitou também e convidou os Vereadores para que dia dezenove de novembro às onze e trinta da manhã no Panteon dos Heróis tem uma Solenidade Cívico Militar Alusivo ao Dia da Bandeira e entrega da Medalha Bandeira do Brasil Aplicação e Estudo a alunos Destaque no ano escolar de 2007 que será realizado então dia dezenove de novembro segunda-feira às onze e trinta em frente ao Panteon. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou se a leitura dos Requerimentos e Indicações apresentados: Requerimento nº 101, de autoria do Vereador Vilmar Fávaro Purga, requer que seja inserido em Ata Voto de Congratulações e Aplausos a Diretoria Executiva da APAE gestão 2005/2007, que desempenhou um extraordinário trabalho, e agora a nova Diretoria que assume dando continuação a este magnífico princípio que é suprir a necessidade de atendimento especializado de qualidade à todas as pessoas com necessidades educacionais do Município. Requer, outrossim, que dá decisão desta Casa, seja dado ciência a Gestão Anterior 2004-2007 e agora a então nova Diretoria APAE 2008 à 2010. Requerimento nº 102/07, de autoria do Vereador Marco Antonio Ferrari Ramos, requer que seja inserido em Ata Voto de Congratulações pela excelente direção do Hospital Regional São Sebastião da Lapa, Requer, outrossim, que da decisão desta Casa, seja dado ciência ao atual Diretor do Hospital Regional São Sebastião da Lapa, Sr. Antonio José Lemos. Indicação nº 124/2007, de autoria do Vereador João Antonio de Jesus Martins, indica a empresa Kualitter na pessoa do Senhor Osni Ribas o envio a Câmara Municipal, de Relação Nominal contendo nome completo, nº CTPS, PIS e data de admissão de todos os funcionários da referida empresa que prestam serviços para a Prefeitura Municipal da Lapa. Indicação nº 125/2007, de autoria do Vereador Marco Antonio Ferrari Ramos, indica ao Executivo Municipal, que seja feito o patrulhamento e ensaibramento de todas as ruas do Bairro São José. Requerimento verbal de autoria do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini solicitando que seja enviado ao Vice Governador do Estado Senhor Orlando Pessuti para que contemple o Colégio Agrícola da Lapa com essa nova remessa de verbas que pensa que é dezoito milhões de reais que serão aplicados nos Colégios Agrícolas do Estado do Paraná, por esse motivo pede que seja destinado algum benefício, foi o Deputado Stica quem trouxe para a Lapa e merece uma estruturação melhor para que seja melhorado a qualidade de ensino bem como as novas experiências agropecuárias do Município da Lapa. Requerimento verbal de autoria do Vereador Marco Ramos solicitando ao Prefeito Miguel Batista que faça a rescisão do contrato com o Banco Itaú e o Município da Lapa porque ele não fez a obrigação que era de instalar um caixa eletrônico nas dependências da Prefeitura em local negociado entre as partes. Requerimento verbal de autoria do Vereador Juciel Vilmar Jungles dos Santos solicitando ao Prefeito Municipal que encaminhe para a Câmara relação de todos os imóveis alugados pela Prefeitura e o nome dos respectivos proprietários. Antes de passar para o Grande Expediente o Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins disse que queria deixar registrado em Ata que uns dez minutos antes do inicio da Sessão, por isso que não constou das correspondências recebidas o protocolo do PMDB indicando o Vereador Marco Ramos como líder da bancada do PMDB nesta Casa, então considera-se desde esta Sessão



# *Poder Legislativo do Município da Lapa*

## *Estado do Paraná*

Ata nº 2.895

Fl. 11

o Vereador Marco Ramos líder da bancada do PMDB. Ninguém querendo colocar qualquer Requerimento ou Indicação em destaque foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa. Dando início as inscrições para o Grande Expediente, manifestou-se os Vereadores Cavalini, Marco Ramos, Leandro, João Antonio e Dirceu Rodrigues. Com a palavra o Vereador Cavalini disse querer registrar em Ata que esteve visitando no final de semana algumas casas vizinhas a sua residência no Conjunto Monsenhor Henrique área que será pavimentada e foi questionado por uma pessoa sobre a demissão do Novak Assessor do Vereador João Renato. Disseram que o Vereador Cavalini é da Comissão Executiva e fez uma exoneração de um amigo deles, respondeu que é Vice-Presidente, não ordena direto, está pronto para atender qualquer coisa, mas não ordena direto, deixou claro que jamais assinaria alguma coisa contra a Assessoria porque pensa que o Assessor, isso é uma posição sua, mas é diretamente ligada ao gabinete do Vereador e não a Comissão Executiva. Não se sente autorizado nem com a Fernanda, nem com o Assessor do Vereador Marco Ramos, nem de ninguém, mas se a Comissão fez, nem sabia disso, mas é porque a Comissão deve ter as suas razões, não lhe compete, se fosse o Presidente da Câmara daria uma explicação, então somente gostaria de deixar claro que o Vereador Cavalini acha que o Vereador tem que ter poder mesmo tem que ter Assessor, tem que ter telefone, tem que ter carro a disposição, tem que estar pronto para desempenhar a função do Vereador que é fiscalizar ainda mais quando o Executivo bambeia as pernas, tem que estar com equipamento de atuação a disposição para executar suas funções. Com a palavra o Vereador Marco Ramos disse que na sexta-feira em reunião no comitê do PMDB, como já comentou o Paulo Furiatti também fez um comentário, até lhe chamou de um lado bateu na sua mão e perguntou se lembrava daquele caso do Banestado onde foi batido muito que o Paulo era culpado, que tinha roubado, respondeu que lembra, até tinha um membro, tem um membro dentro do partido que acusou isso na época, o Paulo disse que foi inocentado, não deve mais nada, ninguém vai poder cobrar mais nada, porque já não devia e agora saiu o parecer que não deve nada, é inocente, pediu para o Vereador passar para os amigos que acreditaram no Paulo na época porque não acreditaram numa pessoa desonesta, acreditaram sim honesta, e foi provado agora, acredita na honestidade do Furiatti não teve dúvida nisso. Referente ao Banco Itaú o qual fez o Requerimento é uma briga que costuma dar um boi para não entrar, mas uma boiada para sair é pouco. Foi no Itaú nessa semana e o Gerente do Itaú questionou referente aquele convênio que vai querer ser feito com os funcionários do Município, até questionou com ele, disse que enganaram os Vereadores naquele contrato lá atrás que seria de noventa dias, sessenta dias e acabaram fazendo um contrato diferente. Conversando com o Assessor Jurídico e ele deu uma brecha para quebrar esse contrato porque o Itaú não instalou o caixa eletrônico nas dependências da Prefeitura então dá uma quebra de contrato. Como Vereadores, como fiscalizadores que são tem que exigir essa quebra de contrato, é um direito que tem, um direito dos funcionários que não querem receber naquele Banco, tem uns que querem, mas a grande maioria não quer, noventa por cento não quer. Disse que é contra o convênio com o Banco Itaú, é dar moral para sem vergonha, se o cara jogasse limpo, fosse honesto não teria problema nenhum, mas jogaram sujo, aproveitaram de uma devolução de quatrocentos mil reais que era para o Fundo de Previdência, engavetaram junto com outro projeto e levaram os Vereadores no bico, não tem problema o mundo dá voltas como deu agora, deixou claro que não é nada pessoal com o Osni, quer bem ele como amigo, mas como Gerente de Banco não, ele é funcionário do Itaú e com o Banco Itaú a respeito desse contrato não quer conversa, só que seja cumprido o contrato, que seja realmente rescindido o contrato. Fez um Requerimento pedindo um bueiro lá para o Santo Amaro, chegou a resposta, não trouxe, mas dizia que dentro do possível seria atendido e que iria uma pessoa para ver se realmente precisava o bueiro lá no Santo Amaro, ótimo, vai pedir um bueiro lá no Santo Amaro para o Vereador, mora lá, anda por lá mesmo, quem pediu bueiro é uma pessoa que mora na localidade, que está sofrendo com a falta desse bueiro e a resposta do Executivo é que se for preciso. Solicitando um aparte o Vereador Leandro disse que são todas prontas, eles mandam já, está tudo certinho a



# *Poder Legislativo do Município da Lapa*

## *Estado do Paraná*

Ata nº 2.895

Fl. 12

resposta para o grupo dos cinco Vereadores, então tudo que pedir vai ter sempre a mesma resposta, também manda as suas indicações vem sempre a mesma resposta, isso é palhaçada. Continuando o Vereador Marco Ramos disse que não tomou o cuidado de ver as resposta, vai até conferir, se for todas iguais, eles só imprimem e assinam e mandam, mas deixou bem claro que nunca pediu nada para o Vereador aqui dentro desta Casa, e nem vai pedir, e quando for pedir vai justificar e muito bem justificado, o Vereador quando faz um Requerimento aqui dentro não é para ele, é para a comunidade. Aí vem o que falou na semana passada, a vingança, tem que mandar fazer uma revistinha, pagar de seu bolso e colocar o vingador e os cinco Vereadores tentando fazer alguma coisa e o vingador bordoada na cabeça, terão que fazer uma revistinha. Com a palavra o Vereador Leandro parabenizou o Senhor Juquinha novo Presidente do PMDB, um grande partido não só aqui na Lapa, mas no Brasil inteiro, não é do PMDB, mas gosta muito, seu pai já foi do PMDB, foi até Ministro pelo PMDB. Convidou para a Sessão no dia de amanhã às quinze horas do Parlamento Jovem, porque eles vão ser os Vereadores aqui, então vão estar na platéia, vai ser muito importante para eles que poderão ser os futuros Vereadores aqui nesta Casa. O Presidente João Antonio de Jesus Martins disse que falando não como Vereador, mas como Presidente a respeito da conversa do Vereador Cavalini que deve ser tipo um beliscão de leve na Presidência. Quanto ao uso do telefone, do carro e dos Assessores. O uso do telefone, não estava proibido o uso de telefone para os Vereadores, todos sabem, o que fez quando pegou a Presidência é que todos que precisassem falar uma ligação pedissem para a telefonista que faria a ligação, mas ou menos seis meses foi gasto seis mil reais de telefone, daí atendendo pedido do Vereador Cavalini e mais algum Vereador foi liberado a linha telefônica para fazerem um teste de como seria o uso dos telefones, então só para o pessoal ficar sabendo em seis meses foi usado seis mil reais e em um mês que foi liberado a linha do telefone foi gasto três mil reais, então era mais uma questão de economia centralizado na telefonista para que ela fizesse o trabalho, parte do princípio que o dinheiro público tem que zelar por ele é por isso que sempre paga um monte de imposto, e nunca tem dinheiro para a saúde, nunca tem dinheiro para educação, para segurança, porque de repente é tudo gasto à toa, tudo mal aplicado, então os Vereadores sabem, liberou a linha telefônica para todos e pediu que economizassem o máximo possível porque deu resultado fazendo telefone pela telefonista, daí o Vereador se obrigava a pedir para a telefonista fazer a ligação. Outra questão que o Vereador Cavalini sempre batia era a questão dos celulares que cada Vereador tinha um celular pela Câmara e quando entrou tirou o telefone celular dos Vereadores, foi rompido o contrato com a Vivo e veio outras proposta da Tim, da Claro, mas pediu para arquivar porque acha que cada Vereador tem que ter o seu celular particular, por crédito do seu salário e que usem a vontade a quantia que quiser não sendo pago com dinheiro do povo, esse é seu entendimento, claro que algum dos Vereadores podem discordar, mas como Presidente tem que zelar por um bom trabalho e economia da Câmara, do dinheiro repassado para a Câmara. O carro, tinham um carro que era cedido pela Prefeitura, um Santana 2000 que estava precisando fazer uma reforma geral, motor, lataria, caixa, pneu, até inclusive quando devolveram para o Prefeito foi colocado quatro pneus novos porque tinha que trocar as quatro rodas que estavam tudo torta, parecia um quadrado, então o que fizeram, porque tinha dois ou três Vereadores que pegavam esse carro e ficava a disposição praticamente vinte e quatro horas com esse carro, viajava o interior inteiro do Município pegando doente para levar para Curitiba, era uma despesa imensa com manutenção, com combustível, para dois ou três Vereadores, não concorda com isso, então se fosse para dois ou três seria para todos, inclusive não concorda, não é legal que se pegue um veículo oficial da Câmara para ficar puxando doente da cidade para Curitiba, esse é papel do Executivo e através do Social que tem as ambulâncias e que tem o orçamento para esse tipo de coisa, então não é o carro da Câmara que tem que ficar e ainda servindo dois ou três Vereadores, então não concorda, então com isso por ter que fazer toda a reforma do carro, os Vereadores sabem muito bem foi devolvido o carro para o Prefeito e foi aberto uma licitação aonde que a empresa ofereceu esse veículo que é oficial da Câmara essa Parati, foi pago quarenta e dois mil reais, é completinha e é um carro que está a disposição de todos os Vereadores, segundo o



# *Poder Legislativo do Município da Lapa*

## *Estado do Paraná*

Ata nº 2.895

Fl. 13

Vereador Cavalini, ele saiu da Sessão, não comunicou a ausência, gostaria que ele estivesse presente para que ouvisse os esclarecimentos, o carro está a disposição de todos os Vereadores, sabem muito bem, mas em missão oficial, se tiver uma denúncia, por exemplo chega o Vereador Marco Ramos e diz que teve uma denúncia como teve para o Presidente, para o Juciel que a cancha da Escola Aloísio Leoni nos Alves vai ser inaugurada e tem um monte de defeitos, tem que fazer uma fiscalização, pega o carro vai até lá e verifica o que está acontecendo, então o carro está a disposição, a única coisa é que não é para puxar as pessoas do interior, disse pessoas doentes, inclusive tem várias pessoas, como outros Vereadores sabem são procurados também, o Vereador Dirceu, que vem um pessoal para a cidade e querem ir para Curitiba não tem micro ônibus, se obriga a pegar o carro particular, colocar o combustível, pagar o pedágio, pagar estacionamento, e com recurso do bolso de cada um, com veículo pessoal e levar para Curitiba e está mais do que certo, ou é para atender, se o carro da Câmara fosse para atender toda a população, se pudesse e fosse permitido por Lei daí teriam que comprar nove carros para cada um ficar a disposição do Vereadores, queria ver o orçamento da Câmara agüentar a puxar gente para Curitiba e para o interior, não vence e nem é permitido, é obrigação do Município fazer essa parte, então todos sabem o carro está a disposição dos Vereadores, é um carro oficial da Câmara justamente para o desempenho de missão oficial do Vereador. Questionou também a respeito dos Assessores, mas nem vai questionar muito a respeito até porque sua posição pessoal é contrário aos Assessores e não vai entrar no mérito de que o Vereador precisa ou não de Assessores acha que o Vereador também precisa a única coisa que tem que rever é a questão do salário dos Assessores que acha que está um pouco alto, diminuir um pouco, mas que é interessante ter um Assessor é, mas de repente não ganhando o salário que está ganhando hoje, isso são coisas que tem que rever com calma e vai acertando sem estresse para nenhum dos Vereadores. Queria dizer para o Vereador Cavalini, infelizmente ele já foi embora, mas serve para os demais Vereadores que estão presentes, que os Assessores, são nomeados em cargo em comissão, que embora eles estejam prestando serviço a disposição do Vereador eles não são do Vereador, eles são funcionários da Câmara e a Constituição diz que cargo em comissão pode nomear e exonerar a critério do Presidente da Câmara, os da Prefeitura a critério do Prefeito, do Requião a critério do Requião e tem os seus motivos, foi exonerado um Assessor a partir do dia cinco ou seis de novembro, que é o Assessor que o Cavalini referiu-se, foi exonerado, é atribuição do Presidente está sendo pago os direitos trabalhistas dele e não há nenhuma ilegalidade, mas o que queria era só para esclarecer o que o Vereador Cavalini quis falar para os demais Vereadores e principalmente para a comunidade que encontra-se presente. Sobre o PA foi questionado na reunião do Conselho Municipal de Saúde sobre todos os equipamentos que quando precisou chegou lá os equipamentos era reclamação geral, tanto dos pacientes quanto da equipe de trabalho, que os equipamentos não estavam funcionando e inclusive estava um equipamento lá ligado em um paciente e estava marcando que o paciente estava bom e o paciente já tinha falecido, daí foi questionado a Senhora Antonio Carneiro que é a Diretora lá do PA falou que foi trocado todos os equipamentos que estão todos novos e que o Presidente desta Casa estava desinformado, então pediu para que a Comissão de Saúde, na qual o Presidente é o Vereador Cavalini e mais dois membros, o Vereador Leandro e Vereador Juciel que no decorrer da semana façam uma visita, inclusive quer ir junto lá no Hospital para ver se é real a informação dela de que todos os equipamentos são novos e que estão em pleno funcionamento, porque tinha uma máquina de raio x que foi doado pelas Amigas do Hospital que estava lá nova, equipamento novo, só que não estava sendo utilizado porque o Município não comprava o filme para a máquina de raio x, ela disse que estava tudo em pleno funcionamento e que o Presidente desta Casa estava desinformado, então convidou o Vereador Juciel e Vereador Leandro que fazem parte da Comissão de Saúde desta Casa que façam um visita no dia de amanhã no Hospital e ver. O Vereador Juciel disse que no dia de amanhã terão Sessão às nove horas, a sua sugestão é que logo após a Sessão possam fazer essa averiguação. O Presidente João Antonio de Jesus Martins disse que logo após a Sessão Extraordinária de amanhã se dirigem para o Hospital. Teve



# *Poder Legislativo do Município da Lapa*

## *Estado do Paraná*

Ata nº 2.895

Fl. 14

denúncia no final de semana que foi uma criança com quase quarenta grau de febre e não tinha lugar para colocar a criança, eles queriam que deixasse a criança junto com um adulto que tinha uma patologia que não podia ficar a criança ali perto, daí obrigaram a deixar e daí a enfermeira disse que não podia deixar, arrumou um lugarzinho improvisado para deixar a criança. Diz que não tem água para eles beberem, não tem água destilada para preparar o medicamento para os pacientes, não tem gaze, então é bom que a Comissão de Saúde vá até lá e de repente apresente um relatório para verem o que fazer para melhorar aquele atendimento, porque como diz o Vereador Marco Ramos já estão cansados de tanto ouvir mentira deles nesta Casa, dizer que o tratamento está bom, que a reclamação é isolada, que é um ou outro e não sabe mais o quê, mas a reclamação é geral, do mau atendimento, da falta de material, falta de remédio, falta de tudo dentro do PA, então amanhã assim que terminar a Sessão Extraordinária a Comissão de Saúde, mais o Presidente e demais Vereadores que queiram acompanhar irão até lá para verificar se está tudo funcionando e tal, como não entendem pede para que o médico ou uma enfermeira ou a própria Diretora do PA que informe, que mostrem que está mesmo funcionando mesmo, daí fazem uma visita meio esporádica, fica por ali na Portaria do Hospital vendo como eles estão sendo atendidos, porque esses dias um pessoal do sítio precisou de fazer um raio x teve que ficar na cidade o dia inteiro e daí a noite fazer o raio x porque diz que não tinha pessoal para operar a máquina, daí ela procurou o Presidente desta Casa para que levasse ela para o sítio porque ela não tinha onde ficar na cidade, então é lamentável a situação do atendimento no PA. Com a palavra o Vereador Dirceu Rodrigues parabenizou o Senhor Juquinha Hoffmann pela Presidência do PMDB. Agradeceu ao Diretores da Translapa em nome do Senhor Odair Gustavo o seu agradecimento a todos que prestam trabalho àquela empresa, aos que dirigem aquela empresa, foi muito comentado nesta Casa de Leis a cobertura dos pontos escolares, tem as fotos, isso é muito importante aos usuários que precisam desses pontos para se abrigarem das chuvas nos dias que está chovendo, essa empresa cumpriu com o pedido desta Casa de Leis, demais Vereadores já pediram que fizessem esse trabalho, por isso agradeceu em nome da Casa esses empresários que acreditaram na Lapa, há mais de dez anos estão instalados nesta cidade, no inicio sabe que tiveram dificuldades para oferecer um bom trabalho para a comunidade, para as pessoas que iam trabalhar na Dagranja, sabe que tem muitas pessoas usando os ônibus então a eles o seu agradecimento, são pessoas que acreditaram na Lapa e como eles deixa um convite a outras empresas que queiram se instalar na Lapa que terão apoio do Vereador Dirceu e com certeza desta Casa de Leis. O Presidente João Antonio de Jesus Martins disse que pelo cumprimento do acordo que foi feito perante todos os Vereadores a pedido do Vereador Marco Ramos, lembra que eles se comprometeram e agora eles cumpriram com o comprometimento deles ao contrário do Prefeito que vê se comprometer com várias coisas aos Vereadores e não cumpre nada, inclusive ele falou em uma reunião que estavam com a comunidade da Vila do Príncipe que o pessoal estava reivindicando calçamento, ou asfalto porque não agüentava a poeira ele disse o que eles estavam reclamando, se não chove só pode ter poeira e se chove só pode ter barro, ironizou com a comunidade e disse que iria fazer o calçamento e nada fez até hoje. Não havendo mais nenhum inscrito passou as Lideranças onde se inscreveram os Vereadores Marco Ramos e Vilmar Fávaro. Com a palavra o Vereador Marco Ramos disse que antes do começar a sua palavra pediu ao Vereador Dirceu que faça um Voto de Aplausos a empresa e que todos os Vereadores assinem. O Presidente sugeriu que a Presidência mande um Ofício agradecendo em nome de todos os Vereadores. O Vereador Marco Ramos disse que referente ao PMDB confessa que não estava contente com o Partido, tinha seus motivos, primeiro que estava abandonado na Lapa, tinha um Presidente que não poderia estar aqui, um Vice Presidente que prometia e não cumpria e dentro do Partido acredita que não era único, acredita que quase todos não estavam, contentes, tiveram a reunião onde foram montadas as chapas e na hora foi colocado o nome do seu amigo Juquinha pela pessoa que é, pela honestidade que tem, pela sua história no Partido e ele claro aceitou e chamou a responsabilidade para ele na hora, deu um tapa na mesa e disse que não vai admitir no Partido infidelidade, não quer gente em cima do muro, e ali o Juquinha lhe ganhou, confessa que



# *Poder Legislativo do Município da Lapa*

## *Estado do Paraná*

Ata nº 2.895

Fl. 15

ficou muito contente, porque precisam mesmo organizar o Partido e correr para frente no ano que vem, sair na cabeceira com certeza que é o ideal do partido, agradeceu o partido e disse que podem contar com o Vereador Marco Ramos e até nem tem palavra para agradecer a liderança que foi colocada em seu nome. Suas dúvidas esclareceu com o Paulo Furiatti na casa dele assim como colocou seus direitos e ele colocou seus deveres, sentaram na casa dele e chegou até meio chorar porque falou para ele que estão na Lapa brigando sozinhos, aí ele colocou a situação dele e de outros companheiros que deixaram um pouco de lado a briga até por necessidade, que realmente muitos companheiros saíram não disse da briga, mas que ficaram na linha lá atrás porque precisam realmente ganhar seu salário e sobreviver, na verdade a sobrevivência cada um tem que ver o seu lado, e ali o Furiatti colocou a situação do partido e acabou aceitando claro, e ele também lhe colocou a situação que realmente os Vereadores infiéis e tal iriam ser cassados e ele lhe falou que dá uma carta liberando o Vereador Marco Ramos do PMDB, não quer que seja cassado até porque tem muito respeito pelo Vereador e pelo que fez na sua campanha e também se fizer isso a sua mulher iria lhe surrar, porque a Ivana é uma amiga. Agradeceu a ele e falou que poderia contar com o Vereador Marco Ramos dentro do Partido a partir daquela hora e realmente está no partido e vai ficar, o PMDB é o seu Partido, acredita muito que o PMDB vai sair com uma chapa formada, com coligações, com conversas com seus amigos e agora na frente do Senhor Juquinha que sabe conversar, sabe sentar, explicar, colocar o ideal, colocar as dúvidas e fazer um bom acordo, tem certeza que a chapa vitoriosa vai ter o PMDB, o PSL, o PL, PP, PT, o Partido do seu amigo Vereador João, e o Furiatti deixou bem claro uma situação que fez o Vereador Marco Ramos ficar mais contente, deixou muito claro que não é candidato, não é, coloquem um nome, vejam, vai ter seu apoio, querem o seu nome para Vice, beleza, vai de Vice, se querem que vá na cabeceira beleza, vai, se o PT quer ir na cabeceira, vai na cabeceira, então essa conversa ficou bem clara, claro que debaixo dessa ponte vai rolar muita água ainda, tem muita água para passar, tem muita coisa que ainda vai ser feita, muito Vereador vai ser colocado nome ainda no auge, tem muitos que já estão levando sarrafadas se acham já o Prefeito da cidade, mas o Prefeito tem que ter, não é qualquer "oreia" que vai dizer que vai ser o Prefeito da Lapa. A situação política hoje não é favorável para uma pessoa ser candidato a Prefeito da Lapa, sinceramente não diz que não tem vontade, acha que todo político que disser que não tem vontade está mentindo, isso é ironia, acredita que o próximo Prefeito vai pegar um desafio muito grande, isso colocado pelo Paulo Furiatti que falou que ficou três anos arrumando a casa, que o Prefeito, hoje Prefeito Miguel Batista deixou, não conseguiu arrumar a casa com menos de três anos, e o próximo Prefeito que entrar vai ter a mesma dificuldade, que a dívida da Prefeitura hoje, chegou na seus ouvidos que chega perto dos dez milhões de reais, quer ver de onde vão tampar esse buraco, eles estão fazendo uma mágica, vem aqui prestam contas só do que pagaram, o que está lá que vão ter que pagar em janeiro ou fevereiro eles não colocam ali, passam batom jogam a peneira no sol e escondem, mas vai chegar uma hora que vão ter que colocar em pratos limpos, estão ajudando eles a arrumar a casa, estão segurando a rédea porque senão estava mais afundado ainda, então acredita que na hora certa vai aparecer o nome do candidato a Prefeito da Lapa por consenso, todo mundo vai ajudar a eleger esse Prefeito para o bem da Lapa, foi cogitado até o nome da mãe do seu amigo Vereador Leandro, porque não, acha que está na hora de uma mulher encarar essa barra, apoiaria com certeza, acredita em mudanças, a Lapa tem que mudar e o caminho é esse tem que apoiar alguém que tenha vontade de levar a Lapa no seu lugar mesmo, lá no alto, e não fazer como essa administração que está afundando, tentou de todas as maneiras trabalhar do lado do Prefeito Miguel Batista, confessa que tentou, foi lá conversou, ele lhe chamou e disse que fariam assim era seu amigo, ia pescar junto com seus filhos, falou que tudo bem, mas chegava aqui, olhava nos projetos e não tinha como votar a favor, era falso, eles escondem, eles manipulam, eles fazem umas coisas totalmente erradas como é que vai trabalhar de uma maneira errada, não tem como, para amanhã ou depois sair desta Casa e escutar alguém falar que é culpado por a Lapa estar nesse buraco que está hoje, não vai ser, vai fazer o seu trabalho correto, vai aprovar aquilo que é necessário, aquilo que é certo e aquilo que não for certo



# *Poder Legislativo do Município da Lapa*

## *Estado do Paraná*

Ata nº 2.895

Fl. 16

o seu voto não vai ter, e acredita que a linha do PMDB é essa, disse ao grupo dos cinco que faz parte do grupo dos cinco, acha esse grupo necessário a política da Lapa mas tem hoje um Presidente do Partido, gostaria que as decisões que o grupo dos cinco venha a tomar que o Presidente do seu Partido tenha conhecimento, não vai mais tomar as decisões, talvez alguma decisão sim, outras não, que não seja tão significativa, mas algumas decisões significativas gostaria que o Presidente, não vai tomar nenhuma decisão se o Presidente do partido não estiver presente, deixou claro isso para depois não ter dúvidas de quem são. Com a palavra o Vereador Vilmar Fávaro disse que faz uso desse tempo que tem dentro da Liderança do PSL para parabenizar também o José Hoffmann, o Juquinha por ter assumido a Presidência do Diretório Municipal do PMDB e pensa que ficou em boas mãos a Presidência do Partido, até porque pela humildade, pelo trabalho que tem na cidade, pelo conhecimento e principalmente pelo respeito que tem com as pessoas o PMDB hoje pode dizer que está com uma Presidência com um homem sério e com condições de fazer uma boa coligação se for da vontade do PMDB, porque do PSL hoje Partido que tem acima o Anibelli Netto que está dando apoio no DER, também o Senhor Antonio Forte que é o Presidente Estadual, o PSL também pode dizer hoje que conseguiram montar uma certa independência, criaram uma certa independência com pessoas que querem ver o bem da Lapa, porque aqui na Tribuna disse que enquanto Lapenaos de bem não fizerem parte da política, não entrarem, não ingressarem num partido, para poderem opinar, para poderem participar de decisões num partido, chegou a dizer antes daquela troca troca de partido que a Lapa tem tudo para piorar, mas hoje vê com a formação do PSDC do Vereador João Antonio, com o PT do Vereador Juciel, o PMDB na Presidência o Juquinha, o PP, o PR do Vereador Leandro e outros partidos que tem que podem conversar não tem dúvida de que a Lapa terá nessas eleições e vai dar para o povo a opção que o povo precisa, que é de ter no mínimo três candidatos a Prefeito da cidade da Lapa, vão ter na próxima eleição, o povo pode ter a certeza disso no mínimo três nomes para disputar a eleição para Prefeito na cidade da Lapa, diz isso com base no que sente do povo nas ruas, muitos dizem que não tem opção, vai ser de mano de novo, não, diz que de mano não vai ser, está no PSL aberto para fazer qualquer tipo de coligação, mas tem pessoas hoje que tem plenas condições de ser um pré-candidato a Prefeito na Lapa, tem o Dr. Arno, tem o Reinaldo Prevedello que tem vontade e que vai constar numa pesquisa, tem o ex-Prefeito Sérgio Leoni que tem plenas condições para disputar eleição e tem também esse Vereador que tem a intenção de ser um pré-candidato do PSL, mas como disse, o que for melhor para a Lapa vão fazer, mas como disse o que for melhor para a Lapa vão fazer, com apoio de outros partidos que queiram o PSL junto não custa conversar desde que seja para fazer uma política séria para acabar com esses malas que estão na Prefeitura com todo respeito que sempre diz ao Senhor Moro que sempre se faz presente nesta Casa, quando fala mala são os cargos de comissão, o Senhor Moro é uma pessoa que exerce uma função que respeita, que cumpre com seu horário, e que trabalha, mas essa malaiada que estão aí e que estará consertando com o próximo projeto que estará na semana que vem já disse que foi um Vereador que votou a favor da criação das cento e treze vagas, exceto o Vereador Juciel que votou contrário em fevereiro de dois mil e cinco, mas é tempo de corrigir, portanto estará apresentando um projeto na próxima semana de sua autoria que vai limitar a contratação pelo Prefeito dos cargos em comissão em cinco por cento em relação aos cargos efetivos, ou seja, tem mil e cem cargos de carreira, o Prefeito seja ele quem for vai poder ter na máxima cinqüenta e cinco cargos em comissão, que disse que nenhum Prefeito vai conseguir ficar livre de cargo em comissão porque é uma necessidade, agora o que não pode, o que povo da Lapa hoje é contrário é as pessoas que não trabalharem e virem receber no final do mês, tem hoje essa falta de médico que já foi falado na Sessão, plena condição de contratar profissionais de competência e pagar bem, que é o que precisa, mas o dinheiro público infelizmente está sendo mal aplicado dentro do Município da Lapa, é uma pena, é uma pena porque a Lapa é um Município pobre em relação a outros Municípios então o que se tem, o pouco que tem de recurso tem que ser bem aplicado, agora não pode ficar sustentando cabos eleitorais, sustentando ex vereadores que o povo descartou nas urnas, sempre diz que na hora que disputar



# *Poder Legislativo do Município da Lapa*

## *Estado do Paraná*

Ata nº 2.895

Fl. 17

uma eleição, uma vereança e o povo desprezar nas urnas, terá vergonha de chegar pedir um cargo na Prefeitura até porque não vive de política, é funcionário de carreira na Sanepar e é de onde ganha para o seu sustento, faz política porque gosta e por ideologia, não por salário de Vereador, então terá vergonha se um dia perder uma eleição de Vereador e chegar para o Prefeito e dizer que só porque o apoiou quer que recolha no salário de dois mil e quinhentos que era o salário de Vereador, isso é feio e é o que está acontecendo, isso é uma pena porque os Vereadores da situação nem ficam mais bravos porque sabem que é verdade, e quando eles estão aqui diz que se estiver errado que lhe questionam, mas ninguém, eles sabem também que a coisa está errada, só que é a verdade. Então estão hoje com o PSL, um Partido que ficou muito bem formado, tem hoje cento e vinte e cinco filiados, tem pessoas em todo o Município, em todas as comunidades, deverão ter um pré candidato a Vereador em várias comunidades do interior e tem também bons nomes para disputar uma eleição na majoritária, muitos dizem que o que adianta, que não tem dinheiro, toda campanha precisa ter um pouco de dinheiro e é verdade para poder dar o arranque, mas tem a esperança que o povo queira de fato uma mudança e que a malaiada vão aparecendo no andar da carruagem, quando se tem uma pesquisa e quando o povo direciona de repente para um nome diferente a malaiada começa a aparecer no meio do carreiro, já começam a largar daquele fulano e começam a vir, daí é bom, é bom porque daí entra sem compromisso com os interesseiros e daí pode fazer uma boa administração, com pessoas sérias, com pessoas técnicas que realmente precisa no Município para que ele possa a se desenvolver. Está muito feliz em ter com outros amigos montado o PSL e deixou claro que a sua saída do PMDB onde passou mais de um ano, saiu sem nenhum rancor, sem nenhuma magoa com as pessoas lá filiadas, apenas saiu porque sentiu que no PMDB não teria espaço para fazer aquilo que deseja fazer, não teria espaço para isso, não tem nada contra Furiatti, nada contra o Wilson Lipski, não tem nada contra nenhum membro do PMDB, deseja a eles sucesso e agora ainda mais que está a frente o seu amigo Juquinha à frente do Partido, espera que ele seja de fato respeitado pelos caciques do PMDB e que lá na frente possam quem sabe até conversar com o PMDB para ver o que poderá ser feito para a próxima eleição. Como disse o PSL está aberto, todas as portas e todas as janelas do partido e mais uma vez agradeceu o Senhor Antonio Forte e também agradecer o Anibelli, seu Deputado Estadual pela força que tem dado quando se fala de partido político. Mais ninguém inscrito passou-se as Comunicações Parlamentares, onde manifestou-se o Vereador Juciel. Com a palavra o Vereador Juciel aproveitou o momento para parabenizar o Juquinha pela Presidência do PMDB, gostou das palavras do Vereador Marco, do Vereador Vilmar, mas acha que está na hora dos Vereadores da oposição pensarem num projeto para a Lapa, se reunir, começar a discutir questões mais práticas da saúde, do desenvolvimento econômico, da urbanização do Município, da questão da agricultura, então acha que já está no momento de apresentarem e começarem a discutir junto com a comunidade da Lapa um projeto para que as pessoas vejam as diferenças desse grupo que está se formando e se puderem no dia trinta de julho estarem todos juntos acha que é o melhor para a Lapa, com força, com união mas com um projeto para o desenvolvimento da cidade. Aproveitou já para também convidar o Juquinha que é o Presidente do PMDB para se integrar com o grupo e começarem a discutirem um projeto para a cidade, para poderem apresentar para o povo e fazer diferente do que os últimos anos, as últimas gestões fizeram no Município. Não havendo mais nenhum Vereador inscrito o Presidente confirmou aos Vereadores e esclarecendo que amanhã as nove horas tem Sessão extraordinária as nove horas da manhã na Câmara onde serão discutidos três projetos de grande relevância para o Município e para que não seja levado a votação na semana que vem na próxima terça-feira resolveu convocar Extraordinária porque entende que esse projetos teria que ser discutido na Sessão de hoje, mas como elaborou a Ordem do Dia na sexta-feira da semana passada e ainda esses projetos faltavam parecer das comissões por esse motivo convocou Extraordinária para amanhã as nove horas. Convidou a todos para participarem da Sessão extraordinária as nove horas nesta Casa. Nada mais a tratar o Senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, convidando mais uma vez para a Sessão Extraordinária do dia de



*Poder Legislativo do Município da Lapa  
Estado do Paraná*

*Ata nº 2.895*

*Fl. 18*

amanhã. Sendo o que tinha para constar, eu Inês Bernadete Brongel Romanoski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores Assinada.

*Yuciel St. J. dos Santos  
Vice  
W. W. W.  
Inês Bernadete Brongel Romanoski  
Fábio Góes*